

Questionário de Filosofia: A Aposta de Pascal

1. Qual é o postulado central da "Aposta de Pascal" na sua filosofia apologética?

- A) Provar a existência de Deus através de evidências científicas e da observação da natureza.
- B) Defender que uma pessoa racional deve viver como se Deus existisse, pois há mais a ganhar do que a perder com essa suposição.
- C) Demonstrar que a fé é um sentimento puramente irracional que não deve ser analisado pela lógica.,
- D) Estabelecer que a razão humana é plenamente capaz de compreender a natureza infinita de Deus sem auxílio da fé.

2. Em que áreas do conhecimento a Aposta de Pascal é considerada um trabalho pioneiro?

- A) Na lógica formal aristotélica e na metafísica clássica.
- B) Na ética deontológica e no estudo dos imperativos categóricos.
- C) No campo da **teoria das probabilidades** e no primeiro uso formal da **teoria da decisão**.
- D) Na biologia evolutiva e na física quântica contemporânea.

3. Segundo a matriz de decisão de Pascal, qual é o resultado para quem acredita em Deus e Ele realmente existe?

- A) Um ganho finito, correspondente a uma vida de virtude na Terra.,
- B) Uma perda finita, devido aos sacrifícios e prazeres de que abdicou em vida.,
- C) Um **ganho infinito**, correspondente à felicidade eterna ou ao paraíso.,,
- D) Um estado de neutralidade, pois a existência de Deus não altera o destino humano.

4. O que caracteriza o "princípio da racionalidade prudencial" apresentado por Pascal?

- A) A exigência de que só se deve acreditar naquilo que pode ser provado por evidência epistêmica.
- B) A escolha da opção que proporciona o **melhor resultado em termos de benefícios práticos**.
- C) O dever moral de seguir as tradições religiosas apenas para garantir a coesão social.
- D) A suspensão de qualquer juízo de valor sobre temas que a matemática não consiga explicar.

5. Como se define a posição do Fideísmo em relação à crença religiosa?

- A) Só é racional ter fé se houver um argumento lógico e empírico perfeito a favor de Deus.
- B) É racional ter fé mesmo sem argumentos epistêmicos (provas de verdade), desde que traga benefícios práticos.
- C) A razão e a fé são domínios absolutamente opostos e a fé deve ser sempre erradicada.
- D) A crença em Deus é apenas uma construção social sem qualquer tipo de racionalidade envolvida.

6. Que solução propõe Pascal para aqueles que reconhecem a vantagem da aposta, mas sentem uma "incapacidade de acreditar"?

- A) Ler exaustivamente livros de lógica e teologia para convencer a razão através de mais provas.
- B) Abandonar a busca religiosa, pois a fé é um dom com o qual se nasce ou não se nasce.
- C) Esforçar-se por reduzir as paixões e **atuar "como se" acreditassem**, seguindo rituais como assistir a missas e usar água benta.
- D) Esperar passivamente por uma revelação divina direta ou um milagre pessoal.

7. Qual destas é uma das objeções filosóficas à Aposta de Pascal mencionadas nas fontes?

- A) A objeção de que a matemática das probabilidades não se aplica à vida humana.
- B) A **objeção dos vários deuses**, que questiona em qual divindade se deve apostar perante tantas religiões.
- C) A crítica de que Pascal não tinha formação suficiente em física para falar de infinito.
- D) O argumento de que o inferno não pode ser considerado uma perda infinita.

8. Qual é a principal diferença entre racionalidade epistémica e racionalidade prudencial?

- A) A epistémica foca-se na utilidade prática; a prudencial foca-se na busca da verdade.
- B) A epistémica baseia-se em evidências e argumentos de verdade; a prudencial baseia-se em **benefícios e resultados**.
- C) Não existe qualquer diferença, sendo apenas termos distintos para a lógica matemática.
- D) A prudencial é usada apenas por ateus, enquanto a epistémica é exclusiva de teólogos.

9. Que crítica é feita à aposta de Pascal relativamente ao controlo voluntário da crença?

- A) A crítica de que acreditar em Deus é uma escolha tão fácil como escolher uma peça de vestuário.
- B) A objeção de que o ato de "**acreditar**" **não está sob o controlo voluntário e livre** da pessoa.
- C) A ideia de que Deus prefere pessoas que acreditam por interesse financeiro e matemático.
- D) A afirmação de que a vontade humana é infinita e pode decidir acreditar em qualquer coisa.

10. Na "versão contemporânea" do argumento, quando é que a fé é considerada prudencialmente racional?

A) Quando as crenças **conduzem a algo importante (como esperança ou otimismo) e não são prejudiciais** para ninguém.

B) Apenas quando a pessoa consegue provar cientificamente que as suas preces têm efeito físico.

C) Quando a fé é imposta pelo Estado para garantir que os cidadãos se comportam bem.

D) Sempre que a crença religiosa é utilizada para evitar o estudo das ciências e da filosofia.

Para a professora

Soluções

1. **B**
2. **C**
3. **C**
4. **B**
5. **B**
6. **C**
7. **B**
8. **B**
9. **B**
10. **A**